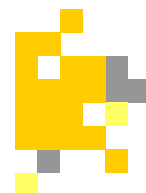


APRESENTAÇÃO



José Renato Ferraz da Silveira¹ 

¹Universidade Federal de Santa Maria , Santa Maria, RS, Brasil

Desafios Tecnológicos para a Construção da Defesa e Segurança no Sul Global

As transformações tecnológicas contemporâneas vêm alterando profundamente a natureza da defesa, da segurança e das relações estratégicas internacionais.

Inteligência artificial, sistemas autônomos, ciberdefesa, tecnologias de uso dual, plataformas digitais, novas arquiteturas de comando e controle, sistemas avançados de vigilância e transformações nas cadeias logísticas e produtivas constituem hoje elementos centrais para a compreensão das capacidades estatais e das novas configurações do poder internacional.

No Sul Global, essas transformações assumem características particulares. A incorporação de tecnologias emergentes ocorre em um ambiente marcado por assimetrias econômicas, dependência tecnológica, concentração da inovação, vulnerabilidades nas cadeias de suprimentos e diferentes capacidades nacionais de pesquisa, desenvolvimento e produção.

Nesse contexto, o domínio tecnológico deixa de constituir apenas uma questão operacional e passa a integrar diretamente os debates sobre autonomia estratégica, soberania, desenvolvimento e inserção internacional. O 3º Dossiê Temático de

2026 da InterAção, intitulado “Desafios Tecnológicos para a Construção da Defesa e Segurança no Sul Global”, propõe-se a examinar criticamente essas transformações, reunindo contribuições teóricas, empíricas e comparativas dedicadas às relações entre tecnologia, defesa, segurança e poder.

Os trabalhos que compõem este dossiê dialogam com questões fundamentais do debate contemporâneo: autonomia tecnológica; indústria e cadeia produtiva de defesa; inteligência artificial aplicada aos processos decisórios; cibersegurança e guerra híbrida; logística militar; cooperação científica e tecnológica Sul-Sul; governança das tecnologias de uso dual; riscos algorítmicos; transferência de tecnologia; e impactos das tecnologias emergentes sobre as políticas nacionais de defesa e a segurança internacional.

Ao mesmo tempo, o dossiê procura ampliar o debate para além das perspectivas tradicionalmente produzidas nos principais centros tecnológicos e estratégicos do sistema internacional. Pensar a tecnologia a partir do Sul Global significa também interrogar as estruturas de dependência, as hierarquias de conhecimento e as assimetrias que condicionam a produção, o acesso e a utilização das tecnologias contemporâneas.

Nesse sentido, perspectivas decoloniais e epistemologias críticas tornam-se relevantes para compreender não apenas quais tecnologias são incorporadas, mas também quem as produz, quem estabelece seus padrões, quem controla seus dados, quem define suas regras e quais relações de poder são reproduzidas por meio delas.

A InterAção reafirma, com este dossiê, seu compromisso com a produção e a circulação internacional do conhecimento científico, estimulando abordagens interdisciplinares e críticas sobre alguns dos principais desafios contemporâneos das Relações Internacionais, da Defesa e da Segurança. Mais do que acompanhar uma transformação tecnológica, trata-se de compreender uma transformação do próprio poder.

Autoria

1 José Renato Ferraz da Silveira

Doutor em Ciências Sociais (Política) pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo;
Professor

<https://orcid.org/0000-0001-7751-7583> • jreferraz@hotmail.com